

União Figueirense
 ORGÃO do CENTRO DEMOCRÁTICO
 D. AFFONSO COSTA

Proprietário e redactor gerente — JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID

Director politico — ALFREDO SIMOES PIMENTA

EDITOR — A. LENCASTRE E BARROS
 Tiragem 1:000 exemplares
 ASSINATURAS
 PORTUGAL E COLONIAS, ANO. 1320; ESTRANGEIRO 2400.
 NUMERO AVULSO, 303. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL
 COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFICINAS DA UNIAO FIGUEIROENSE

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

A situação da politica actual

A HORA É GRAVE!

Quando num regimen, seja qual for a sua moral, a sua natureza organica, as individualidades que encarnam em si os supremos interesses da Nação não merecem confiança ao povo, surge num mar tumultuoso de desconfiança a descrença, o desalento ou a revolta, o protesto veemente dos sinceros, dos puros que não podem por razão de altruísmo ficar em espectativas indolentes perante o desabar do altar, onde á custa de sacrificios e de paixão ardente ergueram o simbolo sagrado da Patria.

O desprestigio de um chefe de Estado traz a desonra, a immoralidade, a intranquilidade. A Republica atravessa n'esta hora uma situação acentuadamente angustiosa. Conspira-se mais dentro do proprio regimen do que fóra d'ele! Hoje, o peor traidor é aquele que, dizendo-se soldado da Republica, se encosta sorratamente a toda a coorte de bandidos que, aspirando ao derrubamento do regimen, visam principalmente ao aniquilamento do Partido Republicano Portuguez. Amoralidade do evolucionismo, do unionismo por vezes em nada difere d'aquella que orienta os mais inflamados satelites de Couceiro!

Ha dias, deu-se o atentado contra o dr. Afonso Costa, ha perto de dois mezes, caiu o governo que com mais amor e fidelidade podia defender a honra da Republica; capturaram-se cento e setenta dedicados defensores da Patria, que vigiavam intrepidamente os quartéis suspeitos; dirige os altos destinos da Nação um governo presidido pelo general Pimenta de Castro que em outubro de 1911 João Chagas expul-

sou do ministerio da sua presidencia, com o labeu de traidor das instituições! Estes factos, e tantos outros analogos que agora nos não ocorrem, dizem-nos que a monarchia de baixo despotismo, a monarchia crapulosa dos adeantamentos, a monarchia que o Povo depoz, odeia e despreza, entrou disfarçada para dentro da Republica que esse mesmo Povo fez e quer!

E' com magua, é com o mais profundo desgosto, com a alma alcançada, que nós, republicanos, que nós, patriotas sinceros e convictos, nesta hora de perigo eminente para a Patria e para a Republica, não podemos deixar de exteriorisar a nossa falta de confiança nos dirigentes da Nação.

Emquanto o sr. presidente da Republica, talvez cansado da ardua tarefa de governar, quicá desiludido dos homens e das cousas que lhe estão proximas, recita a sós no seu gabinete de trabalho madrigaes sentimentais, cá fóra conspira-se contra a Republica e a Patria desfalece nos braços d'aquelles a cujo amparo a confiaram, sem carinho, sem fé e sem amor!

Republicanos: Unamo-nos com mais paixão do que nunca para restaurar a nossa bandeira, que tanta coragem, tanto valor e tanto sangue representa! Unamonos num ultimo esforço e que, para tanto, se abatam as bandeiras dos partidos, n'uma comunhão generosa, patriótica e verdadeiramente republicana em defesa das Instituições!

O lance é decisivo para a vida da Republica e independencia da Patria!

E' o impõe!...
 Pela tal «lei», o distrito de Leiria ficaria reduzido a um só circulo com o mesmo numero de deputados e senadores.

Segundo as nossas informações, o Presidente da Republica chegou a assinar o respectivo decreto, não obstante ser inconstitucional, devendo ser publicado hoje no «Diario do Governo». O peor é o resto...

Crise ministerial

Como em outro lugar dissemos, o governo está em crise. Embora se diga que a crise é parcial, não nos resta a menor duvida de que o governo se demittirá colectivamente.

Nem a alma se lhe aproveita!
 As violencias, os vexames, as perseguições desaparecerão com o governo que, diga-se com franqueza, nada tem que o recomende.

E mais uma vez se demonstra que os povos têm os governos que merecem, quando... querem.

Pardal

A «pardalada», nestes ultimos dias, tem «chilreado» para ahi de uma maneira meçonha!

A «pardalada» sente-se feliz e está radiante, talvez por cuidar que as searas se lhe abandonam á sua rapacidade voraz!

Pobre «pardalada», que nem ao menos vê que os «cegados» apenas espreitam o momento azado para lhe deitar a trede...

A rede é o visco...

Imitando...

Lembraam-se os leitores de o sr. Goulard! Medeiros, quando era presidente do Senado, ter feito um «sarrilho» de que resultou... «perder-se» um officio? Pois agora que o sr. Medeiros é ministro da instrução, foi «imitado» no tal «sarrilho»!

Tendo sido nomeado para reger o curso noturno movel desta vila o professor official Basilio de Araujo Lacerda, foi-lhe essa nomeação comunicada pela inspecção, mandando-o tomar posse do cargo, acontecendo que se «perdeu» a comunicação, do que resultou poder ser depois anulado o decreto que o nomeou!

Chama-se a este acto «uma refinada malandrice» e a quem a praticou «um refinado malandro!»

A quem servir a carapuça...

Administrador

Tomou ontem posse de administrador deste concelho, o sr. José Coelho da Silva.

D. Maria de S. José (Quaresma)

Encontra-se um pouco melhor dos seus padecimentos a sr.ª D. Maria de S. José Quaresma Paiva, virtuosa esposa do nosso amigo sr. João Lopes de Paiva e Silva, desta vila. A bondosa senhora encontra-se ha tempo em Lisboa em tratamento, e tendo-se ultimamente agravado os seus padecimentos, immediatamente para ali seguiram seu marido e filho sr. Manoel Quaresma Paiva com sua ex.ª esposa, que já ontem regressaram a esta vila, com a esperança de que a sua querida doente se encontra em via de restabelecimento,, com o que muito folgamos.

Ver terceira pagina noticias da Ultima Hora.

CARTA DE LISBOA

Crises ...

A' hora a que escrevo, affigura-se-me periclitante a vida affitiva da politica portugueza.

Não se trata da vida do governo, não me refiro á vida dos partidos politicos, nem mesmo á segurança das instituições republicanas—é a Patria Portugueza que está em perigo!

O governo está em crise; parcial ou total, está em crise. Os partidos lutam neste momento com a crise que desde ha muito os afflige. A Republica debate-se tambem na crise ministerial e na crise dos partidos, que ameaçam submete-la no mar revolto das suas paixões! E deste conjunto de crises resulta a crise nacional, a peor, a mais violenta, a mais pernicioso de todas, precisamente porque ella é a soma de todas as outras.

Uma crise quasi ininterrupta de crises ministeriaes fez nascer a crise dos partidos que, nos ultimos tempos da monarchia, cavara a sepultura do throno brigantino. A decisão dos homens publicos do regime transacto acarretou sobre elles a desconfiança popular, pelo desprestigio que mutuamente se acarretaram. Faliu a monarchia, porqu' n'ella falira o prestigio dos seus homens e, consequentemente, o dos partidos que eles representavam. E, se com o regime monarchico não faliu tambem a Patria, foi disso causa a esperança que ainda tinha a Nação nos politicos do velho partido republicano.

Fez-se a Republica, porque os monarchicos, desprestigiados, desconjuntados, inutilizados, ja não podiam servir o regime que eles encarnavam. Fez-se a Republica e, com ella, uma esperança grande de resurgimento patrio entrou em todos os corações. E, quando se objectavam duvidas sobre una possivel restauração, todos a consideravam impossivel, porque todos diziam que a monarchia caira de podre, atascada para sempre no lôdo dos processos e do aniquila-

mento dos seus homens publicos, não podia, portanto viver!

Implantada a Republica, ninguem, absolutamente ninguem, pode pensar um só momento que ella, a quatro annos de existencia, teria atravessado as mesmas horas amargas do regime anterior! E, com effeito, como na monarchia, os partidos republicanos fracionaram-se, enfraqueceram-se! Como na monarchia, os politicos dividiram-se, injuriaram-se. Como na monarchia, os governos de acalmção tiveram lugar, os governos de concentração succederam-se, os extra-partidarios tornaram-se necessarios, os governos militares impuzeram-se. Como na monarchia, os governos não têm tido a estabilidade, força e prestigio necessarios para exercer a sua missão e, como na monarchia, todos elles têm caído, uns após outros, ao mais ligeiro rumor de tempestade. Na monarchia a «Rua» derrubava os governos, na Republica a «Rua» tem feito outro tanto.

Mas na monarchia a crise dos homens foi total, a crise dos partidos foi completa, a crise do regime foi um facto e, se a perda da nacionalidade não teve lugar, foi tão sómente porque se podia transitar para outro regime — o republicano.

A falencia monarchica foi, pois, a falencia dos seus homens publicos, ajudada pela esperança de regeneração operada pelo regime republicano. Isto é, a monarchia caiu para não mais se erguer, e não representou a sua queda a perda irremediavel da Patria, porque a Republica se fez. Mas, se a Republica tiver de falir, a nossa nacionalidade terá de succumbir com ella, porque não tem já outra forma de governo em que se apoie.

E se, a dentro do regime republicano, os politicos têm imitado nas suas ambições os politicos monarchicos, é mister confessar que essa imitação não tem sido completa. Se os homens publicos republicanos chegarem

ECOS & NOTICIAS

Inconveniencias

Se a «ditadura» governamental fosse por deante, o que se nega, e não fossem devidamente aprovados pelo Congresso os impostos, o Estado ficava sem cobrar as suas receitas.

Ora ahi está uma medida que agradaria a toda a gente, exceptuando, já se vê, o funcionario publico que, não cobrando o Estado os impostos, não receberia tambem os seus vencimentos.

Mas, emfim, do mal... o menos!

Voto livre!

Consta-nos que a «talassaria camachista e evolucionista» andou por ahi

a enganar o Povo, dizendo-lhe que até os analfabetos iam ter voto!

E' de pasmar o descaramento com que os «talassas» enganam o Povo!

E' claro que só podem votar os electores inscritos no recenseamento eleitoral e só serão inscritos os cidadãos que souberem ler e escrever.

Para que servirá então andarem a enganar descaradamente o Povo Assnos!...

Eleições

O sr. Pimenta de Castro que ha anos, quando fazia uma viagem pela Lua... codificou uma lei eleitoral, pretende agora impor esse «estafermo» ao eleitorado do paiz.

a ser apodados de delapidadores dos cofres publicos — a Republica não se salvará e Portugal será riscado da carta da Europa. As crises ministeriaes têm enfraquecido a Republica; as crises dos partidos tem desprestigiado tambem o regime.

Se amanhã se fizer a crise dos homens publicos republicanos, o regime terá necessariamente de desaparecer, não para dar logar a outro constituido com elementos nacionaes, mas para que a pesada administração de extranhos não venha dar a ultima, a fulminante lição de que não sabemos ter juizo!...

E então, quando se tiver operado a crise nacional, consequencia logica da crise dos governos, dos partidos e dos homens, então será tarde para lamentações e confrangimentos...

P. S.

Atentado contra o sr. Dr. Afonso Costa

Como os leitores já sabem pelos jornaes da capital, um focinora qualquer, previamente ensaiado pela reacção clerical tentou assassinar o sr. Dr. Afonso Costa no Porto, a tiros de revolver.

Felizmente, o bandido não conseguiu os seus fins, tendo o nosso querido chefe politico, gloria da Patria e o mais seguro esteio da Republica, saído incolume do atentado.

Por esse motivo, de todo o paiz têm sido dirigidos telegramas de felicitações ao illustre estadista, os quaes nos absteimos de publicar por não serem de particular interesse para o nosso meio. No entretanto, e porque nos foi pedido fazemos a publicação do seguinte:

«Os abaixo assinados, divisores, carteiros e serventes da 2.ª secção do correio de Lisboa, felicitam V. Ex.ª, como o primeiro estadista portuguez, por sair ileso do atentado que lhe foi movido pelos reacionarios.

Antonio Delfim, Joaquim Trinta, Antonio Pimentel, João Feliciano, Alfredo Batista, Carlos Nasi, Jaulino Simões, José Duarte, Bernardo Delfim, Luiz Antunes, Ludgero Gaspar, Antonio Cruz, Custodio Fonseca, Antonio Fonseca, Filipe Pinheiro, Sebastião Farinha, Bartolomeu Lourenço, Julio Ribeiro, Bernardino Raimundo, Manoel Santos, Antonio Santos Segundo, Manoel d'Oliveira, Batista Amaral, Bento Ribeiro, João Andrade, Bartolomeu Calado, Alberto Emilio Lage, Alfredo Vaz, Antonio Figueiredo, José Casção, Marquês Simões, A. Reis, Francisco Felix, Gonçalves Poço, João Ferreira, Marques Pires, Mario da Silva, Joaquim Drack, José Marques, Francisco Rodrigues, Joaquim Lopes, João Fonseca, Manoel Domingues, Manoel Rosa, Francisco Fontes, Guedes Nogueira».

Tambem a direção do Centro Democrático, desta vila, enviou ao illustre estadista um telegrama protestando contra o atentado praticado pela reacção do Porto.

Dr. Adalberto Amaral

Já regressou de Lisboa, onde foi passar o carnaval com sua familia, o sr. Dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, digno conservador do registo predial nesta comarca.

NASCIMENTO

A esposa do nosso conterraneo e amigo sr. Manoel Simões Herdade, estabelecido em S. Paulo—Brasil—deu á luz no dia 29 de janeiro findo, uma criancinha que recebeu o nome de Alvaro, a quem por esse motivo apresentamos as nossas felicitações.

José Martins Coimbra

Esteve uns dias em Campbell, e retira amanhã para Lisboa, o nosso amigo sr. José Martins Coimbra.

Ao sr. Ministro da Instrução

Se o inspector escolar deste circulo não fosse «letra morta» pelos assuntos que são tratados pelas camaras suas afeioadas, não precisaríamos de vir chamar a atenção de v. ex.ª nas colunas deste jornal, mas infelizmente neste circulo escolar não ha inspector para tratar da instrução; ha-o sim, mas simplesmente para perseguir os que não comungam nas suas ideias. Narremos os factos:

Em principios de janeiro do corrente ano ficou vago o 4.º logar da escola central desta vila e, a camara sem respeito pela lei nem pelo bom senso, e sem ter posto a concurso esse logar, transferiu do Bairro para esta vila a professora Beatriz Lacerda! E quer v. ex.ª saber porque? Porque esta professora é sobrinha do secretario da camara que é quem dispõe da dita.

Mais: Por virtude dessa transferencia ficou vaga a escola do Bairro, e o mesmo secretario porque quer lá colocar uma sua afilhada, sem tambem pôr essa escola a concurso, vae nomear uma analfabeta, que alem doutros tem estes predicados: tendo frequentado um collegio de frades, é irmã d'um desses frades que hoje está no estrangeiro num «cojo jesuitico», é filha dum beato sacristão, emprega todo o seu tempo nas igrejas, e, como tudo isto fosse pouco, bate no pae!!!

Então a instrução pode estar confiada a creaturas deste jaez? Não pode ser sr. Goulard de Medeiros!

V. ex.ª tem immediatamente de mandar aqui pessoa competente que se informe destas monstruosidades, e nessa occasião verá o cahos em que se encontra a instrução nesta vila, que tendo 5 professores a maior parte deles não ensinam o suficiente ás creanças, tendo os paes de os mandar educar fora!

Por hoje basta.

AUTOPSIA

No dia 21 do corrente procedeu-se nesta vila á autopsia no cadaver de Maria Pimenta, da Castanheira de Arega.

O cadaver foi para aqui conduzido por ordem do juizo de direito desta comarca, por haver suspeitas de crime.

Para não estorvamos a acção da justiça, não damos por hoje maior desenvolvimento a esta noticia.

DESPEDIDAS

Antonio Vitorino, e sua esposa, tendo retirado para Moçambique (Africa) e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações, como era seu desejo, vem faze-lo por este meio, e a todos oferece ali o seu limitado prestimo.

Figueiró dos Vinhos, 21-2-915.

Antonio Vitorino
Laura Nunes Vitorino

João Fernandes Martins, de Alagoa, tendo de seguir para o Principe (Africa) a 22 do corrente e não tendo tempo de se despedir de todas as pessoas das suas relações, como era seu desejo, faz-lo por este meio, ficando ali á disposição de todos os seus amigos.

Alagoa, 20 | 2 | 915,

João Fernandes Martins

QUEIJO FINISSIMO — Provem o que vende «O Barateiro do Povo» que é uma especialidade a 500 reis o kilo!!! Era para vender por muito mais, mas como chegou grande quantidade, é a razão porque se faz este preço excepcional.

Aproveitem pois, esta occasião, porque se acaba.

Benjamin A. Mendes

De Lisboa, onde esteve a tratar dos seus negocios, regressou o nosso amigo sr. Benjamin Augusto Mendes, d'esta vila.

Vizão profética

O conde Leão Tolstoi, pouco antes da sua morte, enviou ao imperador da Russia, a seu pedido, a seguinte profecia politica, que o czar transmittiu ao imperador da Alemanha e ao rei de Inglaterra. Eil-a:

«Os sucessos que aqui revela são de caracter universal e em breve se realizarão.

«Vejo a fôrma duma mulher flutuando sobre o mar da sorte humana. As nações se balanceiam loucamente atraz d'ela, porém ella brinca com todas. Seus diamantes e rubins escrevem o seu nome «Comercialismo».

«Atrativa e encantadora parece essa mulher; mas a destruição e a agonia seguem a sua estrela. Seu alento exhala sordidas transformações; a sua voz metalica e o seu olhar voraz são como veneno para as outras nações que caem victimas de seus encantos. Ela segura com a mão erguida tres fachos ardenes de corrupção universal: Um representa a guerra, outro o fanatismo com a hipocrisia, e o terceiro a lei, essa perigosa fundação de toda a tradição não autenticada.

«A grande conflagração começará pelo ano 1912, sendo o primeiro fecho aceso nos paizes de sudoeste da Europa, e se transformará n'uma destruidora calamidade em 1913.

«Vejo a Europa em sangue e chamas, e ouço as lamentações em numerosos campos de batalha. Porem, no ano de 1915 uma extranha figura entra no scenario do sangrento drama. E' homem de pouca instrução militar, um escritor, mas terá a maior parte da Europa em sua mão até ao ano de 1925.

«O fim da grande calamidade trará uma nova era politica para o Mundo Velho. Não haverá mais imperios nem reinos, mas sim uma Confederação dos Estados Unidos das Nações. Haverá somente quatro grandes gigantes: Anglo-saxões, Latinos, Slavos e Mongões».

«Depois do ano de 1925, vejo uma mudança nos sentimentos religiosos, a queda da Igreja e a decadencia da ideia ethica.

Em breve porem, recomencará a grande reforma que limpará o mundo dos restos do monotheismo e colocará a primeira pedra do Templo do Pauthelismo: Deus, Alma, Espirito, Imortalidade, serão fundidos num novo crysol, e começará pacificamente uma nova era ethica.

«O homem destinado a esta missão é um slavo mongólico. Este homem ativo, a quem está assignalada a missão por um Poder superior, já anda na terra.

«Eu vejo o espectáculo passageiro do drama mundial desvanecer-se como o crepusculo nas montanhas, e com um movimento da mão do Comercialismo começará uma nova historia».

E ponto. Não ha aqui comentarios a fazer por não haver por onde se lhe pegue. Temos apenas a diferenca das datas, mas isso pouco ou nada influe. O mais é ainda carta lacrada.

Do «Astro» de S. Paulo

Quanto á palavra «Comercialismo», conforme avemos empregada, é provavel que se não refira ao «balcão comercial», e movel, a que o vidente quiza não teria dado tanta importancia.

Lamech.

Manoel da Silva Telhada
Photographo amator
FIGUEIRO DOS VINHOS

Ao ex.º Inspector da Circunscrição Escolar de Coimbra

A lei, muito expressamente, determina que os professores regentes, residam na sede das suas escolas.

Porem, o professor regente da escola central, desta vila, Constantino d'Araujo Lacerda não tem o minimo respeito por tal disposiçao da lei, e reside a mais de um quilometro da sede da escola.

A casa que lhe é destinada, é habitada pelos ratos, e conserva as janelas sempre abertas, o que dá logar a que ella esteja cheia d'agua, motivo por que o solho começa já a apodrecer.

Nas paredes, exteriormente, leem-se as maiores indecencias; os portões desapareceram por completo; as retretes não servem por estarem todas partidas; as torneiras dos poços, d'onde as creanças bebiam agua, roubaram-nas e as canalisações da agua levaram o mesmo caminho.

Enfim, uma verdadeira miseria.

O verdadeiro responsavel de tudo isto é o seguinte, Constantino de Araujo Lacerda. Se ele vivesse na escola como lhe determina a lei, não havia logar a fazerem se estas coisas, pois está averiguado que taes prejuizos, avaliados em mais de 100\$00, são praticados depois da escola fechada.

Ele chega á escola ás 12 horas, e sae ás 15, sem se importar mais com a escola. E' como quem vae aviar um recado.

Em 17 de dezembro do ano findo, foi-lhe ordenado em officio n.º 30, que regressasse á sede da escola, mas ele não ligou importancia á ordem que superiormente lhe foi dada e lá continua vivendo fóra da vila.

O professor João Antonio Semedo, á hora que deve começar os exercicios escolares está a almoçar, mas como o regente chega ás 12 horas, não pode verificar se os professores entram ou não á hora regulamentar.

Outros factos, não menos graves, iremos relatando, e por hoje limitando-nos a pedir ao Ex.º Sr. Kemp Serrão ordene que o referido regente vá habitar, sem demora, a casa que a lei lhe destina.

Inspeção e classificação de solipedes e viaturas

No proximo dia 9 de março, tem logar nesta vila a costumada inspeção e classificação de solipedes e viaturas, pelo que recomendamos a todos os donos de animaes e carros inscritos no registo do recenseamento, ou que por qualquer motivo deixarem de o ser, que compareçam no mencionado dia, afim de evitarem o serem atuados e punidos com as respectivas multas, que são de 5 a 20 escudos e que podem ser agravados com prisão correccional até 20 dias.

A falta de pão em Berlim

De Berlim comunicaram para Copenhague que a cidade foi dividida em 170 distritos para os efeitos da distribuição do pão. Cada distrito é presidido por um commissario encarregado de distribuir senhas e os padeiros e os vendedores ambulantes são severamente castigados e punidos se fornecem pão ou farinha sem receber em troca a respectiva senha. Nos hotéis e restaurantes tambem só se vende pão em troca de senhas e nos jantares e reuniões familiares são os convidados quem leva o pão que hão de consumir.

Nos convites para jantares e «soirées», ainda nas casas mais luxuosas e opulentas, lê-se o seguinte: «faça favor de trazer pão para si». Em Berlim foram distribuidos oito milhões de senhas de pão. Embora com a apresentação de senha, o pão só é entregue ao proprio.

Antonio França Godinho

Consociou-se no dia 10 do corrente, em Evora, o sr. Antonio França Godinho, nosso presado patricio e considerado commerciante n'aquella cidade, com a sr.ª D. Rosalina Simões Paquete.

A suas ex.ªs, enviamos os nossos sinceros parabens, desejando-lhes as maiores prosperidades.

Antonio Vitorino

Acompanhado de sua esposa retirou no ultimo domingo para Lisboa, devendo seguir para Moçambique, em 28 do corrente o nosso amigo sr. Antonio Vitorino, brioso sargento do nosso exercito.

Desejamos-lhes feliz viagem e que em breve regresse para continuar a dar-nos e aos seus numerosos amigos, o seu apreciavel convivio.

Uma velhinha unica

Elvia Waldron, natural de Arkansas, Estados Unidos, festejou ha pouco os seus cento e doze inverno, acompanhada por setecentos e doze descendentes.

Teve dezeseite filhos, dos quaes estão vivos onze, tendo o mais novo oitenta anos. Tem um irmão tres anos mais velho que ella e que conta uma familia tão numerosa como a de sua irmã.

Elvia Waldron nunca usou oculos; cose e lê sem dificuldade e ainda diariamente mais de cinco milhas.

Padre José H. Coelho

De passagem para Lisboa, esteve na nossa redacção o nosso amigo sr. padre José Henriques Coelho, da Castanheira de Pera.

Festa da Arvore

A festa da Arvore que devia realizar-se nesta vila no proximo domingo, foi transferida para 7 de março.

?

Alguem aqui do lado nos pergunta se sabemos o que terão ido fazer á camara varios individuos que ali são chamados para assinar o seu nome. Não sabemos, mas não erramos muito se dissermos que se trata d'alguma pouca vergonha. Ora verão...

CORREIO DA "UNIAO,"

Cidadão Joaquim dos Santos Bruno
S. Tomé

Comunicamos-lhe que por sua esposa nos foi entregue a quantia de \$20 para pagamento da sua assinatura até ao n.º 249.

Cidadão José d'Oliveira David
S. Tomé

Por intermédio do sr. Manoel da Silva Telhada, desta vila, recebemos \$40 para pagamento da sua assinatura de 2 anos, ficando com esta quantia paga até ao n.º 208.

Cidadão Firmino dos Santos
S. Tomé

Temos lançado em seu credito \$40 importancia que nos entregou sua esposa, para liquidação da sua assinatura até ao n.º 210.

—A todos estes nossos presados assinantes, os nossos agradecimentos.

Agenda semanal

Estiveram nesta vila durante a semana os nossos amigos srs. José Augusto Marques, de Almofala de Baixo; Julio Gama, de Vila Facaia; Eduardo Barata Salgueiro, do Troviscal; Joaquim Fernandes Dias e José Henriques Fernandes, do Carregal Cimeiro; Emidio Gonçalves Baião e Pedro Antunes, da Jarda; e Albino Simões Arinto, de Campelo.

Pelo vapor de 22 do corrente, seguiram para o Príncipe, os nossos amigos srs. Joaquim Fernandes Martins e José Augusto Leitão Nunes, aquele de Alagoa e este do Mosteiro.
Boa viagem.

Esteve alguns dias nesta vila de visita a sua familia, o nosso amigo sr. Alfredo José de Sousa.

De passagem para Elvas, esteve nesta vila o nosso amigo e assinante sr. José Simões, de Vilas de Pedro.

Tambem estiveram aqui, de passagem para o Cartaxo, os nossos amigos srs. João Alves Pereira e seu irmão, de Aldeia Fundeira.

Para rir

E' mais temivel o amor de uma mulher do que o odio de um homem.

As mulheres que brincam com o amor são como as crianças que brincam com as facas, acabam sempre por se cortar.

Excesso de amabilidade:
— Se é sua filha que está a tocar ao piano na saleta proxima, então digo-lhe que tem n'ela uma professora. Toca admiravelmente.
— Não é minha filha, é a creada que está a limpar o piano.

Madeira de castanho

Vende 500 paus perfeitamente direitos, e proprios para construções de casas e barracões.

Abilio David dos Reis

CORRESPONDENCIAS

Vilas de Pedro, 23.— Não se fazem eleições e a talassaria manda! Eis o que por aqui se exclama com assombro pela anormalidade da situação que, pensando bem, nos pode conduzir a uma perda de nacionalidade ou a graves perturbações internas que mais agravarão o pessimo estado das nossas finanças de que mais que ninguém sojrerá o povo, sempre ludibriado e sempre vítima das ambições politicas. Oxalá que se encontre remedio pronto para tão grande mal.

— De Santos (Estados Unidos do Brazil) regressou a esta localidade o nosso conterraneo, Abel Pereira, o qual se fez acompanhar de sua familia. Damos-lhe as boas vindas.

— Depois de curta ausencia regressou a este logar o nosso amigo Manoel Simões Calçada. Que tivesse feliz viagem eis o que lhe desejamos.

— Na passada segunda feira tivemos o prazer da visita dos nossos amigos, Manoel Henriques, de Aldeia de Ana d'Aviz; Manoel Henriques Bandeira, do Casal; Manoel Mendes Henriques, de

Aldoia Fundeira e Manoel Simões Ladeira, do Fontão Fundeira.

Abecedario moral

Ler, decorar e fazer com que os outros tambem leiam e decorem

A ignorancia é o peor mal que podemos usufruir na existencia.

Bom vontade e trabalho tudo conegue.

Cuidado da inteligencia como do corpo, porque só pode haver sã inteligencia quando o corpo tambem for sã.

Deves economisar sempre e ainda mesmo que tenhas muito, porque não sabes se amanhã nada terás.

Em vez de muito e imperfecto prefere realizar pouco mas perfeito.

Feliz se julga quem com o se contenta.

Grandes coisas se podem fazer num dia se nós o soubermos aproveitar.

Homem que não respeitar o lar domestico não respeitara nunca os seus concidadãos.

Infeliz d'aquella que pensa só em si proprio! Nunca sentirá o belo prazer de ser util aos outros e viverá eternamente perseguido pelos horrores da vaidade que correm a alma.

Jogar é ambicionar, e a ambição é, como se sabe, um dos mais funestos vicios que se podem contrair.

Kilo de bondade, kilo de felicidade.

Lembre-mos sempre de que tudo se consegue com metodo e boa vontade.

Mais vale ser pobre trabalhando, que rico usurpando.

Não conheço um antro mais detestavel do que a taberna. Respira-se ali uma atmosfera de crime, de miseria, de perversão.

Os maiores inimigos do homem são os vicios.

Para podermos criticar ou apreciar os atos dos outros necessario se torna que em nós não se possam encontrar identicos erros.

Queres ser livre? Não escravisees os outros.

Regge-te antes de reger os outros

Smiles disse: «O homem ocioso e inutil, seja qual for a duração da sua vida, vive-a simplesmente.»

Trabalhar é contribuir para o melhoramento do mundo.

Um bom livro é um bom irmão.

Vinho, tabaco, jogo: eis tres ferozses inimigos do homem. Elles enchem as cadeias, os manicomios e os cemeterios.

Xenofonte afirmava que «não ha soberbo que não seja humilde diante do seu proprio orgulho.»

Zela pela paz na cons-

ciencia como zelas pelo bem-estar do corpo.

J. Fontana da Silveira

EDITAL

José Manoel Godinho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que, na tesouraria desta irmandade se acha patente pelo espaço de dez dias, a contar da data do presente edital o orçamento suplementar, n.º 1 da receita e despeza desta Irmandade relativo ao ano economico de 1914-1915, para o que convido todos os cidadãos interessados a virem ali ver e examinar o mesmo orçamento, e a apresentarem-me dentro do referido prazo quaesquer reclamações que tiverem por conveniente fazer, afim de terem o destino competente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Secretaria da Misericordia de Figueiró dos Vinhos, aos 21 de feveiro de 1915.

O Provedor

José Manoel Godinho

EDITAL

O cidadão José Coelho da Silva, Administrador interino, do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico, que no dia 9 do proximo mez de março, pelas 12 horas, na Praça da Republica, desta vila, hade ter logar a revisão, recenseamento, inspeção e classificação de todos os solipedes e viaturas deste concelho.

Os proprietarios dos animaes e vehiculos que deixarem de os apresentar á inspeção, serão punidos com as multas e prisão correccional de que trata o regulamento de Requisição militar de 26 de agosto de 1913.

E para constar se passou o presente e edenticos que vão ser afixados nos logares do costume, neste concelho.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 24 de feveiro de 1915.

José Coelho da Silva

AVISO

Adalberto Soares do Amaral Pereira, Conservador privativo do registo predial da comarca de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que a conservatoria a seu cargo, a contar de 1 de março, está aberta em todos os dias uteis, das 10 horas ás 15.

Figueiró dos Vinhos, 29 de janeiro de 1915.

O Conservador,

Adalberto Soares do A. Pereira

ULTIMA HORA

O «Diario do Governo» publicou em suplemento ontem já tarde um decreto adiando as eleições para o dia 6 de junho proximo e alterando o codigo eleitoral,

A' excepção de Lisboa e Porto, cada um dos outros distritos administrativos constituem um só circulo. O governo entrou em ditadura com a sanção do sr. presidente da Republica. Essa ditadura não é permitida pela Constituição. Trata-se, por tanto, de um acto gravissimo praticado pelo governo e chefe do Estado. Onde irá tudo isto parar? Que transe doloroso espera a Republica?

ALFAIATARIA

Novo Mundo

Em frente do Tribunal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
O melhor atelier da provincia

Corte pelo sistema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e criança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras. Gerente e contra-mestre um dos mais abeis artistas de corte. Todos devem experimentar esta alfaiataria modelo, que se prontifica a ficar com a obra quando não agrada ao freguez.

Grande secção de casimiras nacionaes e estrangeiras compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos as nossas Ex.mas clientes de que tem toda a vantagem em comprar as nossas fazendas por motivo do feito que será sempre mais barato e as unicas a serem servidas em occasões de maior movimento.

Ferreira & C.ª

J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro so pelo peso.

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — i. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

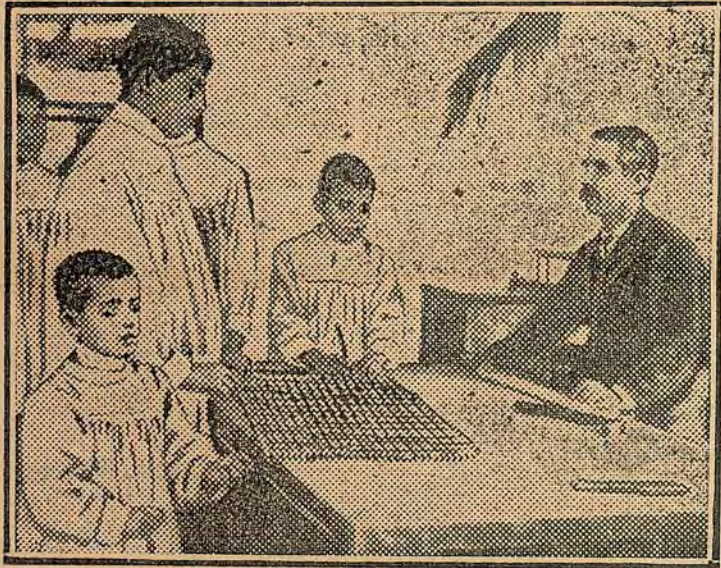
Lenha de Pinho

Vende Domingos dos Santos Moracs
CARAPINHAL

Instituto de cegos

BRANCO RODRIGUES

(Com estatutos aprovados por alvará de 27 de Julho de 1908)



Declaro inscrever-me como protector do Instituto de Cegos Branco Rodrigues contribuindo para esta instituição com a quantia anual de

O Protector,

Nome

Morada

(Vide-verso)

Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Toita & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

GRANDE LIQUIDACÃO NO BARATEIRO DA POVA

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidacão que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.
Miudezas, mercearia e brinquedos.

Sola e cabedues e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

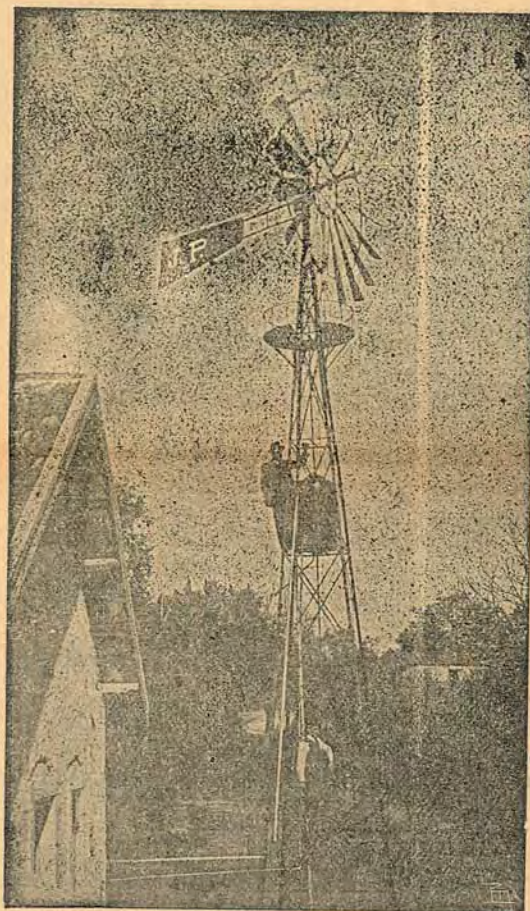
Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

NOVO AER-MOTOR Mais solido, mais perfeito em preço barato



Este novo systema de extrair aguada dos poços garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

LUIZ A GAZOLINA SISTEMA HIZARD
Qualquer installação, encarrega-se de a fazer nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam e Gertá—Alfredo Gomes da Silva—AREGA.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relojos historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relojos são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relojos a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattissimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

JAZIGOS—Officina de Canteiro em Alcobaca—Nesta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedrabranca—preços barattissimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pededidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cortez

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

Colar uma
estampilha
de 5 reis

Ex.^{mo} Sr. Director

DO INSTITUTO

BRANCO RODRIGUES

ESTORIL